



(Tradução)

**Assunto: Interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng**

Na sequência da interpelação escrita apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng, de 19 de Dezembro de 2023, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 017/E15/VII/GPAL/2024, de 2 de Janeiro de 2024, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 3 de Janeiro de 2024, após auscultar os Serviços de Alfândega (SA), o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), a Polícia Judiciária (PJ), a Direcção dos Assuntos de Administração e Justiça (DSAJ), o Instituto de Acção Social (IAS) e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), cumpre a este Gabinete apresentar a seguinte resposta integrada:

Em relação ao ponto 1 da interpelação, a PJ continua a manter-se em estreito contacto com os órgãos antidroga do exterior e a dispor de um grupo especializado, de investigação criminal, responsável pelo trabalho antidroga nas fronteiras, no qual são interceptados e verificados, de forma direccionada, os indivíduos de alto risco, sendo utilizados aparelhos modernos de detecção de droga para facilitar o trabalho de execução da lei. Em 2023, foram resolvidos 12 casos transfronteiriços de tráfico de droga, que envolveram a ocultação de droga no corpo humano e nas bagagens, com entrada em Macau pelo Aeroporto Internacional de Macau. Por outro lado, os SA instalaram equipamentos de detecção de droga e de verificação aduaneira não invasiva nos postos fronteiriços e equipamentos no terminal de carga, tais como sistema de inspecção móvel para mercadoria e veículos, veículo móvel de inspecção de Raio-X e equipamentos de verificação videoscope, com recurso à tecnologia, para facilitar o trabalho de inspecção aduaneira e para combater as actividades de tráfico e de transporte de droga. A par disso, o CPSP vai destacar permanentemente uma equipa cinotécnica antidroga para trabalhar no Aeroporto Internacional de Macau e continuará a apoiar os SA nas operações especiais antidroga nos diferentes postos fronteiriços.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Quanto ao ponto 2, segundo a DSAJ, em 2016 o artigo 8.º da Lei n.º 17/2009 (Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas), foi objecto de revisão, e a duração mínima da pena de prisão para o “crime de tráfico de drogas” em geral passou de 3 anos para 5 anos, ou seja, a moldura penal passou a ser de 5 a 15 anos de pena de prisão, articulando-se assim o limite mínimo dessa pena com o limite máximo de 5 anos da pena de prisão para o “crime de produção e tráfico de menor gravidade”, previsto no artigo 11.º da mesma lei. Quanto à duração mínima da pena de prisão para outros crimes graves, tais como o “crime de associação ou sociedade secreta”, esta é de 5 anos, e quando a vítima do “crime de tráfico de pessoas” for menor, a duração mínima da pena de prisão também é de 5 anos. Por conseguinte, no regime sancionatório penal de Macau o limite mínimo da pena para o “crime de tráfico de drogas” em geral já é uma sanção relativamente elevada e está em consonância com as penas de outros crimes graves. Além disso, quando se verificarem circunstâncias agravantes, por exemplo quando o autor do crime traficar droga quer através de associação criminosa, quer de associação ou sociedade secreta, ou vender droga a menores, os limites máximo e mínimo da pena do “crime de tráfico de droga” em geral são igualmente agravados de um terço, podendo o autor ser punido com pena de prisão de 6 anos e 8 meses a 20 anos. Na prática judicial, o juiz determina a medida da pena a aplicar ao autor do crime de acordo com o grau de ilicitude do facto, a intenção subjectiva do autor, os fins e o modo do cometimento do crime e a gravidade das consequências do crime, entre outros.

A PJ tem prestado atenção às mudanças das tendências dos crimes ligados à droga, e promove periodicamente a revisão da Lei de Combate à Droga, com vista a garantir que as substâncias sujeitas a controlo em Macau coincidam com os padrões internacionais e tendam a acompanhar os das jurisdições vizinhas.

Quanto ao ponto 3 da interpelação, a Polícia continua a colaborar com o sector educativo e as associações na organização de acções de sensibilização sobre droga e,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

*(Tradução)*

através dos media e das plataformas de redes sociais, publica informações sobre prevenção criminal, para melhorar a consciencialização de prevenção e rejeição da droga pelo público em geral, e pelos jovens em especial. Em 2023, a PJ realizou 20 palestras e actividades relativas à prevenção dos crimes ligados à droga, contactando mais de 4.000 pessoas, enquanto o CPSP realizou 82 palestras de prevenção criminal destinadas aos jovens, incluindo palestras sobre a prevenção da droga, que contaram com cerca de 8.500 participações, de entre docentes e estudantes. Além disso, a PJ, o IAS, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau e a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau lançaram conjuntamente o programa de apoio “Saber voltar depois de estar perdido na droga”, para proporcionar serviços de acompanhamento imediato e de apoio subsequente aos menores envolvidos na droga e aos seus familiares.

O IAS indicou que o Governo da Região Administrativa Especial de Macau tem vindo a prestar atenção à tendência da clandestinidade do consumo de droga, pelo que promove e faz prevenção na comunidade e a nível educacional, incluindo intensificação da cooperação com os serviços de educação, associações de pais e encarregados de educação e entidades que prestam serviços a famílias, com vista a incentivar o crescimento saudável dos filhos, bem como encoraja as instituições dos serviços médicos e dos serviços sociais conexos a participarem no trabalho promocional de combate à droga, construindo uma rede interligada de serviços de desintoxicação. Para satisfazer as necessidades dos casos encobertos de toxicoddependência, desde 2017 que o IAS coopera com as clínicas e instituições particulares de desintoxicação para iniciar o programa de exame médico, para que se possa ter um contacto antecipado com os casos escondidos na comunidade e, através do mecanismo de encaminhamento, ajudar os casos necessitados a entrarem no sistema de desintoxicação. Para além disso, o IAS tem vindo a promover, de forma ordenada, a ligação com as regiões vizinhas e a criar mecanismos de encaminhamento. Mais, o IAS está em conversações, com os serviços competentes da Província de Guangdong, relativas ao modo de cooperação dos serviços de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

desintoxicação de Guangdong e de Macau, e a planear, a proporcionar apoio e a criar mecanismos de articulação destinados aos residentes de Macau envolvidos em droga, e aos seus familiares, em Guangdong, reforçando-se assim a promoção do combate à droga nas duas jurisdições.

A DSEDJ, através da cooperação interdepartamental, realiza acções de divulgação sobre a prevenção do abuso de droga e o cumprimento da lei, no sentido de melhorar os conhecimentos dos jovens e dos estudantes sobre os malefícios da droga e, ao mesmo tempo, executa um mecanismo permanente de comunicação e contacto com outros serviços públicos, escolas e instituições de ensino superior, bem como apoia associações e instituições para disponibilizarem assistência e apoio aos estudantes com necessidades, através de linhas abertas e plataformas online. A DSEDJ também incentiva as escolas a criarem grupos especializados, faculta-lhes orientações para acompanhar casos suspeitos de consumo de droga e organiza, de forma contínua, actividades juvenis diversificadas e benéficas para a saúde física e mental, bem como financia a realização de actividades, do mesmo tipo, pelas associações juvenis e instituições de prestação de serviços. Alguns centros de actividades subordinados à DSEDJ prestam serviços nocturnos, de modo a proporcionar aos jovens e aos estudantes um espaço seguro e saudável para a realização de actividades, reduzindo, desta forma, as oportunidades de contacto e de consumo de droga em locais escondidos.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Cheong Ioc Ieng

19 de Janeiro de 2024